

Reacção

JORNAL POLITICO E NOTICIOSO

Piauh—Therezina—15 de Fevereiro de 1922.

A carta fatal é authentica

O parecer de Ruy não pode ter a força de uma sentença

A candidatura Bernardes está morta — e bem morta —

A maior consolação do moribundo, nos momentos mais afflictivos da molestia, é ouvir do homem de sciencia a bondade confortante de uma phrase que o animo e o conserte na illusão de que a saúde o não abandonará.

Em regra, para não desanimar o enfermo, essa phrase, embora cheia de consciencia mentira, costuma ser alentadora.

Mas a doença, que de certo a não escuta, e inál que naturalmente não a ouve, continua, em faina avassaladora, minando o organismo atacado, até os ultimos vasquejos da vida.

Assim acaba de succeder ao bernardismo que, combatido por todas as forças vivas do Paiz; recebendo, em cheio, no rosto, o desprezo da opinião publica nacional; repudiado pelo povo, que é sempre generoso para os que o sabem acatar; repellido pelas nossas gloriosas forças de terra e mar, que são a guarda fiel da Patria; condemnado por um tribunal arbitral a cuja jurisdicção se submetteu, representando-se como réo, assistido de advogado; agonizando, desse modo, em conção de desespero—quize ouvir, no caso da carta insultuosa ao Exército, a palavra oracular de Ruy Barbosa e este, como o medico que engana o cliente, para o não affligir com a verdade do seu estado, deu-lhe a mentirosa phrase de consolo.

Apezar disso, a molestia augmenta e, veloz, assume

proporções incuraveis, indifferente á palavra enganadora do grande brasileiro que, caritativo, não soube ou não quiz apressar a attribuição do moribundo.

Effectivamente, a carta do eminente senador bahiano, dirigida ao sr. Barbosa Lima, sem a força convicente peculiar aos escriptos do seu brilhante signatario, sem abundancia de raciocinios poderosos, parece mais um misericordioso alento jogado ao sr. Arthur Bernardes para que se console na sua inevitavel derrota, que um julgamento definitivo, pronunciado pelo sabio mestre.

Não se comprehende que Ruy, luminar no direito e na jurisprudencia, faça depender de indagações tes temunhaes, o exame pericial de um documento, cujo estudo graphologico independe, em absoluto, de investigações dessa natureza.

Quando se examina, mesmo em causa affecta ao poder judiciario, a authenticidade de uma letra ou firma, os peritos se adstringem ao estudo minucioso dos papeis apresentados, conferindo, com o duvidoso, os que forem indiscutivelmente verdadeiros, para, dessa conferencia e confronto, tirar a conclusão da falsidade ou authenticidade.

Nunca se pensou em perguntar peritos a procedencia do documento sobre que versa o exame.

Pode-se narrar um acontecimento, inteiramente exacto, augmentando-se a procedencia

da noticia, e nem por isso esse acontecimento deixa de ser verdadeiro.

Então, porque se não disse onde foi achada a carta, por quem e de que maneira, só por esse motivo ella é taxada de falsa?

Supponhamos que fosse encontrada na rua? deixaria de ser authentica?

Não certamente. A sua procedencia não importa a um exame graphologico.

Si querem, porem, saber a sua origem, a imprensa do Rio vae contal-a agora, revelando toda a historia suja que a envolve e que o bernardismo e o povo carioca de sobra já conhecem.

Nem precisava tanto. Bastava, como disse o general Villeroy, em telegramma na nossa secção competente, que o chefe de policia publicasse o relatório do inquerito feito a respeito, a requerimento do sr. Raul Soares, no qual tudo está apurado e esclarecido.

Enganam-se, pois, os bernardistas quando pensam que o parecer de Ruy foi um «golpe de morte» na questão da carta nefasta.

O preclaro brasileiro, nesse caso, infelizmente não teve a felicidade de acertar.

A sua bondade de coração para com o bernardismo enfermo e, talvez, um pouco da velha paixão anti-militarista que o empolgou, em 1910, na campanha contra o Marechal Hermes da Fonsêca, o levaram a dar parecer numa contenda em que, conforme elle proprio assevera «só a sua animisade por Barbosa Lima (partidario fervoroso do bernardismo) o faria entrar de novo.»

Alem disso, o parecer do senador bahiano não pode ter a força de uma sentença.

Como juiz, Ruy não o daria, nem accitaria a incumbencia, por reconhecer lealmente, como reconheceu, a sua legitima suspeição na hypothese.

Foi elle proprio quem affirmou que ia entrar novamente «num assumpto em que fôra o primeiro ouvido e que não accetara o logar de juiz ou arbitro, por ter convicção pessoal da falsidade da missiva».

O seu juizo estava formado em relação á carta que, podemos asseverar, nunca lhe chegou ás mãos. A questão fôra por elle prejulgada e, por isso, não quiz ser juiz, certo de que, si o quizesse, seria indigno do seu passado.

Juiz que prejulga, prevarica, e Ruy jamais commetteria tão revoltante crime.

Accresce que o seu parecer teve por base papeis e documentos fornecidos por uma só das partes interessadas, que é o sr. Barbosa Lima, sem audiencia da outra parte, e é principio corriqueiro e sabido que nenhuma sentença deve ser dada contra quem não foi ouvido e, por essa omissão não esclareceu o julgador.

Acalmem-se, pois, os homens do Piauh!

O bernardismo continúa soffrendo a sua tenaz enfermidade e não são phrases de consolo que o salvarão.

A candidatura Bernardes está morta e bem morta.

Duplicidade de opiniões

Raro é o n.º do Piauh em que não venha uma ladainha em louvor dos grandes beneficios alcançados, para o nosso Estado, pelo dr. Epitacio Pessoa. Pensavamos que isto fosse verdade, desde que o nosso honrado confrade o affirmava com tamanha emphase e insistencia.

Pois agora tivemos uma dolorosa surpresa: o dr. governador declarou ao sr. Ruy mundo Maranhão, delegado da Exposição do Centenario no Piauh e no Maranhão,

Correligionarios são todos os que praticam o bem e aspiram á verdade.

Ruy Barbosa

PARA PRESIDENTE DA REPUBLICA

Dr. Nilo Peçanha

Senador Federal, Residente no Rio de Janeiro.

PARA VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA

Dr. J. J. Seabra

Governador do Estado da Bahia.

que não cogitava de se representar no importante certamen, valendo isto como um protesto ao descaso com que é tratado o nosso Estado pelos altos poderes da Republica!!!!

O dr. João Luiz Ferreira nega que temos sido beneficiados magesticamente pelo chefe do poder executivo da União?

Alem das longas estradas de ferro, temos as de rodagens, um maravilhoso quartel federal, pontes, açudes, posto veterinario, o serviço do algodão, o da agricultura e innumerous outros custeados pelo governo federal.

Como o dr. governador diz que temos sido tratados com desprezo pelos altos poderes federaes?

Nunca o Piauh tomou parte fôr activa no banquete orçamentario, como agora.

Estamos enganados? Todo esse longo rol de serviços federaes é ficticio?

Não acreditavamos que a mentira andasse tão em voga nas publicações e telegrammas do Piauh. Pensavamos que tinhamos sido sobejamente beneficiados pela bondade dos altos poderes da Republica, porem, pela declaração do dr. governador, ficamos sabendo que vivemos desprezados, descontentes, sem a ventura do minimo beneficio federal!!

Que dirão de tudo isto os nossos representantes federaes? Que dirá o proprio senhor presidente da Republica?

Professor José Amavel

Lecciona Arithmetica Algebra, Geographia e Historia Natural. INICIO DAS AULAS A 15 DESTA

Dr. Leonidas Mello
—MEDICO—
Clinica geral, em particular do coração e dos pulmões.
Consultas de 8 ás 10 horas da manhã
—ATTENDE CHAMADOS
Residencia—Rua do Fio.

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

Assignaturas:

CAPITAL

Um anno 18\$000
 semestre 9\$000
 1. avulso \$200

INTERIOR

Anno 20\$000
 Semestre 12\$000

PAGAS ADIANTADAMENTE

Gerencia e officinas

Rua Elyzeu Martins—canto com a Rua Barrozo.

Redactores

Desembargadores Pires de Castro, Clodoaldo Freitas, Doutores Antonio José da Costa, Elias de Oliveira, Justino Moura, José Fonseca Ferreira, Professores José Amavel e Leopoldo Cunha.

Pontos de vista do bernardismo

Emquanto nós os sectorios da Reacção Republicana, nos esforçamos na propaganda patriótica da nossa causa, que é a causa nacional, ameaçada pela calamidade da funesta candidatura do sr. Arthur Bernardes, os nossos adversarios, os defensores de uma causa perdida e antipathica, se comprazem em injuriar os nossos candidatos e propagar as mais audaciosas mentiras.

Raro é o jornal bernardista em que a vida privada do dr. Nilo Peçanha não seja coberta dos mais aviltantes baldões. Por outro lado, raro é o dia em que a imprensa bernardista não propaga uma inverdade qualquer. O «Combate» do sr. Caio de Barros, é o mais afamado esboço de dessas explorações, principalmente depois da visita do seu redactor ao coronel Libanio. Foi o «Combate» que noticiou haver o coronel Fructuoso Mendes, arrependido, confessado a falsidade da carta fatal; foi elle quem disse que o immortal estadista do Rio Grande do Sul, o dr. Borges de Medeiros, havia, arrependido, se curvado diante do bernardismo, e que o dr. Nilo ia declarar ser falsa a carta fatal, a conselhos de um amigo, visto como em França e na Italia, o caso estava sendo mal apreciado!

Outros boatos têm corrido de menor importancia. A mentira, a audaciosa deturpação dos factos é tão cynica, que um jornal bernardista affirmou que o sr. Arthur Bernardes fora victorioso ao desembarcar no Rio e não pateado!

Agora a excellencia dos telegrammas officiaes. «O Piauihy» conforme as circumstancias, aprecia os factos. Os governadores valom tudo, são os donos dos Estados, e a victoria do sr. Arthur Bernardes está firmada pelo prestigio que lhe dão 16 governadores. Contestamos-lhe isto, ponderando que os governadores não representam os Estados, principalmente nesta questão de successão presidencial, em que a onda impetuosa do nilismo leva de roldão o bernardismo, da mesma maneira que o vento leva um pedaço de palha secca. Pois bem, tendo o nosso glorioso contemporaneo, dr. Cesar Rego, adharido, como illustrado patriota que é, á causa da Reacção Republicana, «O Piauihy» garantiu que o illustre governador do Amazonas ficou só! Quem tem o Estado preso no cós da calça, como sertanejo ingenuo tem a cobra por graça de S. Bento, é qualquer governador de carneirada incondicional do bernardismo! Ah! sim: cada governador carrega 225 costas as urnas do eleitorado ou, em melhores termos, o governador é o eleitorado, verdadeiro, omnipotente; o bico da pomba!

O «Piauihy» confessa que ha governadores sem eleitorado e como é psychometra ficou immediatamente

sabendo que o governador do Amazonas não tem electores.

Um outro singular despauteiro do nosso veterano collega, é que a representação do um Estado é tudo. Todo mundo sabe o valor dessas impenhoráveis representações. A plibheria eleitoral é interessante. O governador elige pelos processos mediantemente conhecidos os estudantes representantes; os representantes, depois, decidem da sorte do Estado. Si um desses descrepar da chapa bernardista, o que Deus não permita e os conserve sempre por lá, «O Piauihy» bradará que esse representante não vale nada, é uma nullidade. A importancia da representação é apreciavel quando o feliz mortal anda dentro dos moldes governamentais. Agora, por exemplo, porque o sr. Epitacio Pessoa atirou aquella bomba na representação, sobretudo no senado, «O Piauihy» acha que o sr. Epitacio Pessoa tem razão, anda muito bem, e os representantes é que não procederam bem votando verbas destinadas a satisfacção de seus interesses pessoais!

Que significação podem ter os conceitos de «O Piauihy»? Já o dissemos e não fomos contestados. Representantes assim manchados com o stigma presidencial e pegados em flagrante delicto de improbidade, que podem merecer para a Nação? O dilemma é: ou tem razão o sr. Epitacio ou os representantes. Ambos não podem ter. E, com o coração a balançar entre os seus representantes e o Presidente, «O Piauihy» entende tudo apaziguando e gliando o ultimo sem fallar mal daquelle!

Ditosa condição, ditosa gente!

ECHOS

O sr. delegado fiscal do thezouro federal, neste Estado, recebeu do sr. ministro da fazenda o seguinte telegramma:

«Sr. Delegado fiscal. Piauihy. Conforme circular hoje expedida declaramos que, empenhado em que a proxima eleição presidencial seja a expressão fiel do voto popular, o sr. Presidente da Republica tem por muito recommendado que nenhum funcionario publico se prevalça de seu cargo, para desvirtuar a livre manifestação dos electores. Acautando a opinião pessoal de cada um, o governo não tolerará que nenhum delles, seja qual for sua cathogoria, se sirva da autoridade de que se ache investido, e punirá immediatamente e severamente a todo aquelle que se desviar dessa orientação. Homero Baptista.»

E' escusado salientar que essa attitude do governo federal, de perfeit accordo com as verdadeiras normas republicanas, ha-de merecer, certamente, os applausos mais decididos de todos aquelles que, como nós, trabalham para que a verdade eleitoral não seja uma ficção e antes uma realidade inconteste.

Recommendação identica desejamos ardentemente, por amor dessa mesma verdade, fosse feita pelo governo do Estado, com relação aos funcionarios estaduais.

Aos srs. Freire & Cia, Santos & Naronha e Silva, Castro & Cia, mandamos os nossos agradecimentos pelas folhinhas com que nos mimosaram, e aproveitamos o ensejo para expressar-lhes os nossos votos de prosperidades nos seus negocios.

PALACE

Nesta importante casa de diversões, que é, das que possuímos, incontestavelmente a melhor, serão localizadas, hoje na tela, a 2ª e 3ª series do bellissimo film. L'ACCUSE. Amanhã, a empresa Silva, Nogueira e Cia, apresentará, ao publico Theatense, em «primiere», «O Filho», em que se salienta, em belleza e arte, a festejada artista Betty Nansen.

O novo chefe do districto telegraphico

Registramos agradecidos a comunicação que nos fez o illustre sr. dr. A. C. Vieira da Cunha, de ha-verte assumido, ante-hontem, a chefia deste districto telegraphico, em substituição ao dr. João Maribondo, que seguiu para o Sul.

De envolta com os nossos respeitosos cumprimentos ao distincto engenheiro, que sabemos ser um competente profissional e proecto funcionario, pedimos permiscão a S. S. para chamar a sua esclarecida attenção para a desorganização e irregularidades em que vem encontrando o serviço da estação telegraphica de Theresina, sob o encargo do sr. Medeiros. Por vezes já nos temos reclamado providencias nesse sentido, apontando os factos sobre que baseamos as nossas reclamações, mas, infelizmente para o serviço da Repartição, não fomos ouvidos pelo antecessor do illustre dr. Vieira da Cunha, de maneira que as faltas commettidas pelo alludido Encarregado continuam a ser praticadas, com visível desprezo ás suas obrigações e ao interesse publico.

Hoje, por exemplo, temos a apontar mais uma, que se nos affigura gravissima, concernente á subtração, já para nós denunciada, que se faz, dentro da Estação, de despachos que nos são endereçados.

Por participação do nosso correspondente no Rio, estamos informados que por elle nos foi expedido, no dia 2, a proposito da aggressão de que foi victima Mauricio de Lacerda, um importante telegramma, o qual até hoje não veio ás nossas mãos, indo, provavelmente, para o «archivo» de a paixão partidaria do senhor Medeiros creou para nós.

Ora, esse acto do sr. Encarregado constitue um verdadeiro attentado contra a honestidade e o scrupulo que devem presidir o serviço telegraphico, e vale por um perfeito delicto de prevaricação no cumprimento dos seus deveres profissionais. O codigo penal prevê e pune severamente esse crime, mas, por emquanto, confiantes no criterio e imparcialidade do distincto Chefe do Districto, para quem recorremos, nos abtemos do caminho judicario, esperando que ao faltoso Encarregado seja imposto o castigo merecido.

O dr. Heitor Castello Branco recebeu do dr. Nilo Peçanha o seguinte telegramma: RIO II—Felicito-o, pelo apparecimento do novo organ das aspirações do Piauihy livre. Saudações.

(A) Nilo Peçanha

A affirmativa expressa por esta folha em seu numero de sabado passado, de que a remoção dos officias da guarnição deste Estado tem sido feita, segundo soube-mos, a pedido do dr. João Luiz, continúa de pé. E continúa porque, respondendo a esse nosso aserto, «O Piauihy» não nega o que alli declaramos, baseados em informações bem fundadas.

Limita-se o collega a censurarnos por não termos estampado em a noticia que demos da festa dos atridores, todas as palavras do discurso proferido pelo brioso capitão Gastão da Silveira, naquella solemnidade e pela omissão do nome do illustre capitão Alvaro Peixoto numa reunião publica, em epocha em que esta folha inda não circulava.

Quanto á ultima parte do envolvido na censura a resposta decorre do enunciado acima: se não tínhamos jornal, claro está que nada podiamos registrar em relação ao capitão Peixoto. Relativamente ao discurso do capitão Silveira, demos o resumo que nos foi possivel apañhar, no momento, procurando traduzir o seu pensamento em linhas geraes e si mais não fizemos não foi como o intuito de occultar as idéas incisivas daquelle illustre mi-

litar. Entre nós a imprensa não dispõe de serviço tachigraphico e o vetoista collega sabe perfeitamente que é impossivel publicar, na integra, as orações proferidas de improviso, como foi o excellente e patriótico discurso daquelle official.

Nestas condições, si alguma omissão houve, nenhuma censura nos cabe. Nós, como os dignos milia-tares a que nos referimos, jamais procuraremos fugir á responsabilidade dos nossos actos.

Mais uma vez...

Mais uma vez «O Piauihy» faltou á verdade assegurando, contra affirmativa nossa, que o senador Lauro Sodré não adherira á Reacção Republicana.

Desta feita é o «Correio do Piauihy», orgão insuspeito ao collega da praça Rio Branco, que, em telegramma do seu correspondente do Rio, o qual sabemos ser bernardista e, portanto, insuspeitissimo, confirma a noticia dada por nós anteriormente aos nossos leitores e soffitamente contestada pelo orgão official.

Eis o telegramma: «Rio, 12—CERTA A ADHESÃO DO SR. LAURO SODRÉ AO SR. NILO PEÇANHA. OS JORNAES NILISTAS EXALTAM A ATITUDE DO SENADOR PARAENSE.»

Capitão Gastão da Silveira

Transferido desta guarnição federal para a do Amazonas, seguirá amanhã, em trem expresso, em companhia de sua exma. familia, com destino áquelle Estado, o capitão Gastão da Silveira. Este digno e criterioso official, que é um dos mais formosos talentos do Exercito nacional, foi removido por perseguicção politica do dr. João Luiz Ferreira, que se tem ultimamente constituído perseguicção dos militares, pelo simples facto de, como cidadãos, externarem suas idéas de sympathia á grande causa da Reacção Republicana.

O capitão Gastão atravessará o Parnahyba, para a fronteira villa de Flores, ás 11 horas da manhã, sendo certamente o seu embarque concorrido, devido ás muitas amizades que conquistou entre nós.

Ao illustre viajante, os nossos mais saudosos abraços de despedida, e votos de proximo regresso.

S. S. será transportado no vapor «Santa Cruz», posto á sua disposição, até á villa das Flores.

Novas e valiosas adhesões

Recebemos autorisacção para declarar que os distinctos srs. Ulysses Santos, Ceaz Gomes, João Mattos, Germano Soares, Pedro Paulo, capitão Roque Ferreira, Francisco Rocha, Raimundo Cesario Rocha, de Urussulhy, onde gosam de real influencia eleitoral, prestigiam e apoiam francamente os candidatos da Reacção Republicana.

Equal procedimento tem os prestigiosos cidadãos, Antonio Matta, José Soares e Christino Araújo, de Allo Longá, que endereçaram ao nosso director os seguintes telegrammas:

«Conte com a nossa adhesão á candidatura Nilo.»

(A) José Soares, Christino Araújo.

«Podeis contar francamente com a minha adhesão.»

(A) Antonio Matta.

Por telegramma estampado em o «Correio do Piauihy» de ante-hontem annuncia-se como quasi certa a desofficialização do Lyceu Piauihyense. Será uma desastrosa consequencia,

a mais, da maldadada Reforma do Ensino, cuja propaganda o sr. Anisio Britto anda a fazer, entusiasticamente, pelo interior do Estado.

Mundo Social

ANNIVERSARIANTES

Fizeram annos: hontem, os nossos caros amigos, dr. Acrisio Sampaio, competente pharmaceutico, residente em Campo-maior e o estimado sacerdote padre Lindolpho Uchôa, director do collegio «24 de fevereiro» de Florianopolis.

Fazem annos: hoje, o sr. professor Acrisio Veras, conceituado educador piauihyense, o coronel Luiz Ferraz, o sr. J. Gonçalves Galliza, nosso decidido amigo e o nosso presado companheiro de redacção dr. Elias de Oliveira e Silva, um dos mais denodados paladinos da causa nacional neste Estado;

amanhã, o sr. Julio Freire, funcionario federal, actualmente no Rio; — á 17, o pharmaceutico Hamilton de Castro Silva e a interessante Corina Freitas, filha do saudoso poeta piauihyense Lucidio Freitas.

— Transcorre, hoje, o anniversario natalicio do illustre dr. Alfredo Tavares, competente e zeloso administrador dos Correios deste Estado.

Por esse motivo, o digno anniversariante recebeu, em sua residencia, significativa manifestação de alegria dos seus amigos e companheiros de repartição, que lhe foram levar parabens.

Enviamos-lhe nossos saudates.

VIAGJANTES

Acha-se nesta capital, procedente de Campo-maior, o sr. capitão Antonio da Costa Araujo Filho.

— De volta do Maranhão, encontra-se novamente entre nós o sr. tenente-coronel dr. Mercilio de A-zambuja.

— Voltou a esta capital, depois de ligeiro passeio pelo interior do Estado, o dr. Julio Lopes.

— Viajou com destino ao Rio de Janeiro o dr. Maribondo da Trindade, que durante alguns mezes exerceu neste Estado o cargo de chefe do districto telegraphico.

— Desde alguns dias, acha-se nesta capital o sr. dr. Antonio Cavalcont' Vieira da Cunha, que para aqui veio afim de chefiar o districto telegraphico deste Estado.

CUMPRIMENTOS

Do nosso presado amigo dr. Aurelio de Britto, recebemos amavel cartão de cumprimentos pelo anno novo. Agradecemos.

VISITANTES

Esteve em nossa redacção, mantendo connosco amizosa palestra, o sr. Jeruso Romão Leite, nosso decidido correligionario, que nos mostrou, na mesma occasião, uma carta de seu progenitor, residente em Oeiras, em a qual o mesmo manifestava a sua adhesão á causa da Reacção Republicana. A ambos, os nossos cordaes cumprimentos.

— Mandou-nos o seu cartão de visitas, gentileza que muito agradecemos, o sr. Antonio Brandão Costa, interessado da firma Rabello, Basto & Cia.

Tráz-záz

Mestre Ruy não tem razão. Sabiu do trilhão, coitado! Perdeu boa occasião De ter ficado calado.

Nô cêgo

em prata-velha, coes, informa-se na gerencia deste jornal, quem vende.

SECÇÃO TELEGRAPHICA

O Momento Político

RIO, 10—Consta que pequena minoria de officaes, descordando da acção correcta do Club Militar, trabalha para fundar outra associação da classe; que se denominará Academia Militar.

—Os jornaes publicam telegrammas do dr. Seabra, em que este diz não ter pedido garantias ao dr. Epitacio, tendo lhe apenas scientificado da situação de insegurança a sua pessoa, no territorio de Minas.

—O «Imparcial» ataca violentamente o sr. Washington Luiz, em virtude do gesto lamentavel que teve, negando, ao dr. Nilo Peçanha, para a sua conferencia civica, o Theatro Municipal, de S. Paulo.

—A imprensa carioca publica telegrammas de numerosos municipios paulistas, de adhesões á Reacção Republicana.

—O «Imparcial» transcreve um importante artigo da revista «Brazil Medico», censurando o governo por ter determinado manobras militares, em região insalubre, podendo advir dahi consequencias cuja responsabilidade ao Presidente da Republica caberia exclusivamente, pois é incompreensivel que se escolha uma região infestada de typho, para manobras militares.

—O «Correio da Manhã» ataca o governo, pela nomeação do coronel Villa Lobo para o commando da quinta brigada da guarnição do Rio Grande do Sul, com cuja officialidade é incompativel. O Correio considera a nomeação de Villa Lobo insolente e chama a attenção do dr. Epitacio para as consequencias do seu acto, que excede ao fundamento da propria disciplina.

—O Barão Solimões adheriu á dissidencia.

—Em São Paulo reuniram-se os academicos, funcionarios publicos e empregados do commercio, resolvendo, por occasião da chegada do dr. Nilo alli, uma manifestação maior que todas as que até agora têm havido na capital paulista.

PARA' 10 — O Club Militar, segundo telegramma que acaba de chegar aqui pelo submarino, excluiu do seu quadro social o coronel Potyguara.

—Corre insistentemente no Rio que o senador Alfredo Ellis se declarará pela chapa Nilo-Seabra.

S. LUIZ, 11—A maioria do operariado maranhense adopta a chapa Nilo-Seabra, sendo que os operarios da Camboa, sem discrepancia de um só, votarão na mesma chapa.

RIO, 12—O deputado Mauricio Medeiros, precisando demorar-se seis mezes na Europa, onde aperfeiçoa os seus estudos afim de concorrer a uma cadeira de lente cathedraico na faculdade de medicina, renunciou a deputação, para não privar seu Estado, no actual momento, de um logar na representação federal. Para substitui-lo será eleito Mauricio de Lacerda.

—O «Imparcial», em vibrante artigo sobre a presente situação politica, profligando o conluio entre S. Paulo e Minas que querem tirar, com essa dominação da Republica, todos os proveitos possiveis, diz que desse velho

acordo resulta desordens economicas para a Nação, não só porque os demais Estados ficam desamparados, como porque não merecem confiança os processos dominantes naquelles dois Estados, devido o descabro financeiro, tanto de um como do outro.

—O governo mineiro mandou grande contingente de força policial, para «S. João del rey» onde sabe que perderá a eleição.

—Mauricio de Lacerda fez, á imprensa, declaração de que seguirá, em breve, para Minas, apesar de aconselhado pelo dr. Seabra a não continuar a excursão, arriscando a vida. Mauricio diz que, concedido, como foi, o habeas-corpus, o unico motivo que impediria a referida excursão, seria si o dr. Epitacio incorrendo em crime de responsabilidade, lhe mandasse garantir pelo general Setembrino, ao invés de autoridade insuspeita.

—O movimento da dissidencia, em S. Paulo, é extraordinario. Numerosos vultos de destaque vão ao encontro do dr. Nilo no territorio paulista. Senhores. residentes no interior, telegrapham communicando que irão, á capital, participar das manifestações ao salvador do regimen.

—Em varios municipios mineiros, os dissidentes colhem provas do alistamento de menores incapazes, afim de processar os traudadores da lei.

—Os vespertinos commentam a carta do senador Ruy Barbosa, a respeito do documento em que o sr. Arthur Bernardes insultou grosseiramente as classes armadas. Varios orgãos consideram inaceitaveis as conclusões do representante bahiano. Diz a «Noite» que a vingar tal maneira de argumentar, seriam também falsas as outras cartas do presidente mineiro, que, juntas á questionada, foram parar á redacção do «Correio da Manhã», das quaes o sr. Bernardes confessou a autoria. Affirma que o proprio Ruy baseou a sua opinião em documentos fornecidos pelo sr. Barbosa Lima, julgando portanto sobre dados offerecidos por uma só das partes interessadas. Acrescenta que o eminente brasileiro foi ludibriado pelo bernardismo e que a sua palavra, sem pre acatada, não tem nessa occasião, a minima influencia na opinião nacional, porque se acha afastada da verdade.

A «Vanguarda» diz que revelará toda a historia suja, trescalando indecencia, do modo por que o sr. Raul Soares perdeu a carta fatal.

—Chegaram aqui os primeiros numeros da «Reacção» que foram muito disputados pelos piauihyenses e recebidos com alegria, causando optima impressão.

—Mauricio de Lacerda recebeu denuncia que elementos de Juiz de Fóra, que o atacaram em combinação com a força policial, estão nas fronteiras dessa cidade e Valença com o intuito de transportar-se para atacar os fluminenses no distrito de Porto Flores, que em grande meeting, protestaram contra o attentado de Juiz de Fóra. Mauricio telegraphou a Raul Veiga e Bernardes, pedindo garantias áquelle e responsabilizando este pelos sacrificios de vidas que acaso se verifique.

—Publicada a carta que Ruy dirigiu a Barbosa Lima, respondendo outra deste, sobre o caso da carta injuriosa ao exercito, verificou-se que o grande brasileiro se limitou a apreciar a supposta falta em que diz ter corrido a commissão do Club Militar, não indagando como e por que modo fora encontrada a referida carta, concluindo dahi a falsidade do documento. O senador bahiano deixou de apreciar pontos importantissimos, restringindo o seu estudo a uma premencia que logicamente não da logar á conclusão a que chegou, sobretudo porque Ruy, segundo confessa, não conhece o documento em questão.

RIO, 13—A imprensa bernardista está hoje desanimada, em quanto os orgãos da dissidencia, em cerrada argumentação de mostram a falsidade da base em que Ruy apoiou a sua opinião. O «Correio da Manhã» explica, de maneira evidente, que o exame graphologico independe das condições preliminares que Ruy julga imprescindiveis e extranha que o senador bahiano, recebendo a carta de Barbosa Lima a 15 de janeiro, só a respondesse a 4 de fevereiro, em vespera de ser conhecido o resultado da pericia Locard, demorando ainda a publicação da sua resposta para sete dias depois. Termina dizendo: «já que o sr. Ruy quer que o Paiz saiba como e por quem foi achada a carta do sr. Bernardes, brevemente divulgará essa historia suja.

—Os jornaes daqui veem cheios de telegrammas de S. Paulo sobre o processo censuravel que o sr. Washington Luiz utiliza para empanar a recepção brilhante que tem tido o dr. Nilo Peçanha, não querendo consentir também a organização de comités dissidentes em municipios do estado cujos fazendeiros estão anciosos para assistir a conferencia do dr. Nilo sobre o café.

—Os jornaes publicam o trecho da carta que o presidente de Goyaz dirigiu ao general Villeroy dizendo que, depois de provada a autoria da carta Bernardes, não só abriu a questão da successão presidencial no seu Estado, como retirou seu apoio pessoal a esse candidato.

—O general Villeroy respondendo ao senador Ruy Barbosa, em artigo eloquente, diz que, para o exame graphologico, a indagação da procedencia do documento é inutil, valendo apenas para inquerito policial. Acha que Ruy teve oportunidade de expandir seu velho odio contra o exercito, aproveitando um sophisma qual o da indagação da procedencia das cartas, cuja historia poderá saber, fazendo valer seu prestigio afim de que o chefe de policia publique o relatório do inquerito solicitado pelo senador Raul Soares sobre o famoso furto dos papeis, na mesma casa da rua Correia Dutra.

—O tenente coronel Felix Menezes, assistente do commandante da 2ª Região, dirigiu em carta ao sr. Washington Luiz um apello para reifrar seu apoio á candidatura Bernardes, incompativel com as classes armadas, dizendo a Washington que, si se deram manifestações contrarias, partiram de alguns militares em numero insignificante, enquanto que a grande maioria, juntamente com os prestigiosos chefes militares, repelle o candidato mineiro que não poderá chegar ao governo da Nação.

—Oldemar de Lacerda declarou não custará muito a contar, ao publico, a historia das cartas Bernardes, até agora silenciada, para evitar grande escândalo.

RIO, 14—O general Barbedo, cuja vinda era annunciada por mar, tomou o trem em S. Paulo, chegando hoje aqui inesperadamente.

—O Correio da Manhã publica uma epistola do almirante Silvano combatendo a preliminar levantada, no caso da carta Bernardes, pelo senador Ruy Barbosa, em a qual diz que era desnecessario para o exame da commissão do Club Militar, saber onde e como foi encontrada a carta, como também desnecessario fora para o laudo do perito francez. Affirma que a commissão baseou sua acção em luminosos pareceres de cinco juristas, inclusive Clovis Bevilacqua. O mesmo jornal, em artigo sobre a referida carta, diz que, apesar dos esforços em apparentar satisfacção, o bernardismo estimaria muito mais que o caso não fosse revivido nas condições em que o collocou a carta de Ruy.

—O dr. Rayuundo Paz declarou ao correspondente da «Reacção» que faria publicar na imprensa daqui uma carta aberta aos representantes do seu Estado, em que transcreveria o despacho dirigido ao governador João Luiz, fazendo-lhe apelo para liberar o Piauihy da politicalha indecorosa que não se peja de sacrificar aos seus interesses subalternos a honra, a dignidade e as prerogativas do povo piauihyense e do seu governo.

—O dr. Nilo Peçanha, devido o seu estado de saúde, adiou para o dia 24 sua ida a S. Paulo, onde realizará a ultima conferencia.

—Dizem de S. Paulo que a cidade está cheia de individuos suspeitos, assalariados do bernardismo, constando que preparam um attentado contra o dr. Nilo.

NOTICIAS GERAES

RIO, 10—Foram promovidos: a general de divisão o de brigada Tasso Fragoso, a generaes de brigada os coronéis Monteiro de Barros, Fabio Azambuja e Odylo Bacellar.

DO ESTADO

MARRUAS 13—Continúa preso e acamado o infeliz espancado pela policia de ordem do prepotente deiegado Annibal Barretto, constando que ficará aleijado e inutilizado para sempre. Não posso garantir com certeza absoluta o estado da pobre victima, porque a mesma se acha privada de receber qualquer visita e em incomunicabilidade completa.

—Hoje o delegado Annibal foi pessoalmente ao cartorio publico, onde na presença de varias pessoas, descortezmente gritou, ao escrivão, que não consentia, sem a sua ordem, que, por elle, fossem reconhecidas as firmas das procurações com que eleitores nossos se apresentassem, por procurador, para tirar seus titulos. O desalmado acrescentou, nessa occasião, que, nem o governador o faria recuar e que agora isso não era nada nas eleições municipales ou triumpharia ou tocaria fogo em tudo que se lhe antepozesse. Concluiu que o escrivão saberá manter-se á altura do cargo e da sua dignidade pessoal e espero que os factos fiquem registrados para salvaguardar os direitos do povo independente deste Municipio que saberá repellar as ameaças que se lhe fazem.

CAMPO MAIOR 14—Os nossos amigos aqui estão sendo victimas de atroz perseguição do collector, no lançamento do imposto de industria e profissão. O lançamento já feito foi augmentado, por meio de emendas feitas no respectivo livro.

—As nossas fronteiras com o Ceará já foram, por este, abertas, para o commercio do gado piauihyense.

RS. 1:360\$000

— Extração a 20 do corrente —

Do plano "A" da

Filial da "Credito Mutuo Predial"

— MELHOR QUE JOGAR NO BICHO —

INSCREVE-VOS!...

INSCREVEI-VOS!...

Bonus da Independencia

20\$000

1.º sorteio de 375.000\$000 em 31 de março.

Caixa Theresinense. — Amanhã ás 15 horas, na sede dessa sociedade, realizar-se á o 2.º sorteio de cadernetas, da 3.ª serie do Club, sendo os premios de 200\$ e 30\$ além de 10 izenções aos socios custando o sorteio apenas 500 rs.

NESTA REDACÇÃO, informa-se quem tem para vender, uma carroça nova com os respectivos arreios, uma machina de escrever «SMITH» nova e um rifle americano calibre 44.

